



PRINCÍPIOS BÁSICOS

LIÇÃO 9 ORAÇÃO



Pr. Sérgio Antônio Pires



LIÇÃO 9

ORAÇÃO

Referência bíblica

Disse-lhes Jesus uma parábola sobre o dever de orar sempre e nunca esmorecer. *Lucas 18.1*

Preciso compreender

Ao final da lição você precisa:

- Entender a necessidade fundamental da oração para a vida do cristão.

Mensagem

Este é um assunto ao qual não se pode dedicar, simplesmente, um ensino acadêmico.

Não se aprende a orar ouvindo pregações - aprende-se orar, orando.

O zelo e a constância na oração não vão nascer a partir de princípios aprendidos, mas do amor que dedicamos a Deus e da intensidade com que queremos cumprir a sua vontade e realizar a sua obra (Jo 4.34). Isto é o motor e o combustível. Os princípios vem como um leme para direcionar este ímpeto.

I. Desenvolvendo a vida de oração

1. Qual a base que temos de que nossas orações serão respondidas?

A base é que Deus nos ouve, portanto se pedimos segundo a vontade de Deus ele irá responder. (I Jo 5.14-15)

2. Qual o motivo da oração intercessória

O cumprimento de Sua vontade.

- Deus revela a sua vontade ao homem.
- O homem ora a Deus.
- Deus responde a oração do homem e cumpre a Sua vontade.



Isso fica muito claro no episódio do bezerro de ouro no êxodo de Israel (Ex 32.1-28). Deus viu toda a abominação praticada pelos filhos de Israel, e sua justiça exigia que fossem exterminados (Ez 18.4; Ex 32.33). Deus, contudo, queria preservá-los mas precisava de um intercessor (Ez 22.30). Então Ele levanta Moisés (Ex 32.7-10) enquanto este ainda não havia presenciado o pecado do povo, para que pudesse interceder (Ex 32.11-14). Deus não pode fazer muito sem intercessão. A intercessão é o eco do querer de Deus (Is 59.16; 62.6-7; 64.7). O que intercede deve estar plenamente identificado com Deus. Ele deve estar pronto para ser a resposta da oração e, disposto ao o sacrifício (Ex 32.32; Rm 9.1-3; I Jo 3.16).

Os interesses do Senhor estão acima de nossas necessidades ou caprichos. Samuel, mesmo rejeitado pelo povo, não ficou com melindres. Buscou agradar a Deus e considerou como pecado deixar de orar pelo povo (I Sm 8.6-7; 12.22-23). Jesus orou até ao sangue para que se cumprisse a vontade do Pai e não a sua (Lc 22.41-44).

II. Como se deve orar (Mt 6.5-8)

1. Não como os hipócritas (para aparecer para os homens).
2. No nosso quarto (isto é, um tempo separado, em um lugar separado).
3. Com a porta fechada (isto é, estou apenas ligado com Deus, nada mais pode perturbar a minha comunhão com Ele, esta porta é principalmente a porta da minha alma – sentimentos e mente agitados).
4. Orar ao Pai (pois tenho livre acesso a Ele).
5. Confiar que o Pai está presente quando eu oro, embora Ele esteja ali secretamente.
6. Confiar que o Pai que vê em secreto irá me recompensar pelo simples fato de eu estar buscando a sua presença.
7. Não usar de vãs repetições (Deus quer um relacionamento, não uma reza), isto não quer dizer que eu não deva orar várias vezes por uma mesma coisa.
8. Confiar que Deus sabe as minhas necessidades antes que eu peça, por isto posso ficar tranqüilo que Ele irá me suprir conforme Ele vê que eu necessito.

III. O conteúdo da oração (Mt 6.9-13)

1. Adoração.
2. A realização da vontade de Deus.
3. As minhas necessidades.
4. O meu relacionamento com Deus.
5. O meu relacionamento com as demais pessoas.
6. Vitória sobre as tentações.
7. Livramento do diabo.
8. O fundamento em que eu deposito minha fé.



IV. A frequência da oração (I Ts 5.2-7)

A oração deve ser contínua. Além de um prazer é um dever (Lc 18.1). Paulo achava tempo para orar por muitas pessoas e igrejas em todas as suas orações (Rm 1.9-10; Fp 1.3-4; I Ts 3.10; II Tm 1.3). *Orai sem cessar*. Esta era a prática de Paulo. Veja ainda: Ef 1.16; Cl 1.9; I Ts 1.2-3; Fm 4. *Com toda oração e súplica, orando em todo o tempo no Espírito e para isto vigiando com toda perseverança* (Ef 6.18).

Se queremos algo devemos:

1. Pedir, buscar, bater (Mt 7.7-8).
2. Orar sempre, sem esmorecer (Lc 18.1-8).
3. Orar com perseverança (Ef 6.18).
4. Orar com instância, insistentemente (Tg 5.17).

V. Orar não é um momento, é uma vida (Mt 14.23)

Jesus viveu esta vida, Ele estava continuamente orando (Lc 3.21; Lc 6.12; Lc 9.29; Mt 26.27; Lc 22.39-46; Lc 23.46; Lc 9.18; Lc 10.21-22; Lc 11.1; Jo 17.6-19; Lc 22.32; Lc 24.30; Mc 1.35; Mc 6.41; Mt 14.19; Lc 9.16; Jo 6.11; Mc 8.6; Mt 15.36; Mc 7.34; Jo 11.41; Lc 5.16; Jo 12.27; Mc 6.46; Mt 14.23; Mc 10.16; Lc 23.34).

VI. O princípio de orar três vezes (Mt 26.38-46; II Co 12.7-9)

O princípio de orar três vezes significa que devo orar até que obtenha a resposta. Não quer dizer orar apenas três vezes, mas orar tantas vezes quantas sejam necessárias até que o Senhor responda.

VII. A igreja em oração (At 4.23-31)

O recurso da igreja nos momentos de crise e perseguição é a oração.

Observemos que a oração da igreja é toda centralizada em Cristo e não nas necessidades humanas. O resultado de tal oração foi que o lugar foi atingido pelo poder de Deus, e os discípulos foram cheios do Espírito Santo, e com intrepidez, anunciavam a palavra de Deus (At 12.12).

VIII. A oração associada a outras práticas (At 14.23)

1. Orar e vigiar (Mt 26.41).
2. Adoração, oração e jejum (Lc 2.3).
3. Oração e jejum (Mt 17.21).
4. Oração e louvor (At 16.25).
5. Oração e imposição de mãos (At 6.6).
6. Oração, jejum e imposição de mãos (At. 13.3).
7. Orar e ajoelhar-se (At 20.36; At 21.5).
8. Oração, visita e imposição de mãos (At. 28.8).
9. Orar e levantar as mãos (I Tm 2.8).



IX. Orar no Espírito - em línguas (Rm 8.26)

1. Falo diretamente a Deus (I Co 14.2).
2. Falo em mistérios (I Co 14.2).
3. Edifica a mim mesmo (I Co 14.4).
4. Oro de fato (I Co 14.14).
5. O meu espírito é que ora (I Co 14.15).

X. Quando devemos orar (I Ts 5.17)

1. Em todo o tempo (Ef 6.18).
2. Sem cessar (Cl 1.9).
3. Noite e dia (I Ts 3.10).
4. De madrugada (Mc 1.35).
5. A noite toda (Lc 6.12).

XI. Pelo que devemos orar (Mt 6.10)

1. Para que a vontade de Deus se cumpra (Mt 6.10).
2. Uns pelos outros (Tg 5.16).
3. Para que os discípulos tenham revelação (Ef 1.16-17).
4. Orar por todos os homens (I Tm 2.1).
5. Em favor dos governantes (I Tm 2.2).
6. Pelos líderes (At 12.5; II Co 1.11).
7. Para que a palavra de Deus se propague e seja glorificada (II Ts 3.1).
8. Pelos enfermos (Tg 5.13-15; Mc 16.18).
9. Para não entrar em tentação (Mt 26.41).
10. Para vencer o diabo (Ef 6.10-18).

XII. As condições para que Deus responda as orações (Mt 21.22)

1. Crer (Mc 11.24; Tg 1.6-8).
2. Perdoar (Mc 11.25-26).
3. Permanecer em Cristo (Jo 15.7).
4. As palavras de Cristo permanecerem em mim (Jo 15.7).
5. Unanimidade, concordância (At 1.14; Mt 18.18-20).

É necessário um compromisso com o Senhor para que perseveremos na oração. Nós somos os responsáveis pelo avanço do reino de Deus.

A palavra diz que um planta, outro rega, mas é Deus que dá o crescimento. A nossa responsabilidade é plantar e regar. Para plantar o reino de Deus no coração das pessoas é necessário oração, para que elas permaneçam em Cristo é necessário muita oração.



A parte de Deus está garantida, ele espera que nós façamos a nossa.

Pense nisto: a velocidade com que o reino de Deus avança depende de nós. Se cruzarmos os braços muitos irão para o inferno, o propósito de Deus será atrasado, Deus terá que levantar outros em nosso lugar para fazer aquilo que nós não fazemos. Mas se orarmos, colheremos um fruto abundante para a glória de Deus e o seu reino irá ser visível na terra.

Tarefa

→ Decida, a partir de hoje, não negligenciar o seu tempo diário de oração.

Para memorizar

E esta é a confiança que temos nele, que, se pedirmos alguma coisa, segundo a sua vontade, ele nos ouve. E, se sabemos que nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que alcançamos as petições que lhe fizemos.

1 João 5:14,15